



DEPARTAMENTO DE TAQUIGRAFIA, REVISÃO E REDAÇÃO

NÚCLEO DE REDAÇÃO FINAL EM COMISSÕES

TEXTO COM REDAÇÃO FINAL

Versão para registro histórico

Não passível de alteração

CPI - CRIMES CIBERNÉTICOS			
EVENTO: Eleição	REUNIÃO Nº: 1307/15	DATA: 11/08/2015	
LOCAL: Plenário 3 das Comissões	INÍCIO: 11h45min	TÉRMINO: 12h19min	PÁGINAS: 11

DEPOENTE/CONVIDADO - QUALIFICAÇÃO

SUMÁRIO

Eleição e posse da Mesa Diretora. Designação do Relator.

OBSERVAÇÕES



O SR. PRESIDENTE (Deputado Odelmo Leão) - Declaro aberta a reunião.

Antes de iniciarmos o processo de votação, esta Presidência informa que recebeu e considera registradas as seguintes indicações, que serão submetidas ao voto dos membros desta Comissão: Deputada Mariana Carvalho, do PSDB, para Presidente; Deputado Leo de Brito, do PT, para Primeiro Vice-Presidente; Deputado Pr. Marco Feliciano, do PSC, para Segundo Vice-Presidente; e Deputado João Arruda, do PMDB, para Terceiro Vice-Presidente.

O SR. DEPUTADO SANDRO ALEX - Sr. Presidente, peço a palavra para uma questão de ordem.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Odelmo Leão) - Pois não.

O SR. DEPUTADO SANDRO ALEX - Obrigado, Sr. Presidente. Quero só fazer um registro, porque na nossa última reunião eu coloquei o meu nome à apreciação para a Primeira Vice-Presidência, até por um acordo também que existiu, inicialmente, com o nosso partido, até pelo fato de o PPS ser o signatário e o autor das CPIs do BNDES e Fundos de Pensão. E nós fizemos um acordo aqui com a Deputada Mariana, com o Deputado Leo, enfim, com os membros do nosso colegiado, para que pudéssemos, num acordo, num entendimento, apresentar a chapa que V.Exa. anunciou.

Então, eu retiro o meu nome para a Primeira Vice-Presidência, e estarei trabalhando, junto com a Comissão e junto com o nosso Relator, o Deputado Esperidião Amin, para construirmos um bom texto, um bom relatório nessa proposição da nossa Comissão Parlamentar de Inquérito.

Portanto, pelo trabalho com o Deputado Esperidião Amin, eu abro mão da candidatura à Primeira Vice-Presidência, e desejo boa sorte aqui à nossa chapa.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Odelmo Leão) - Eu cumprimento o nosso colega Sandro Alex pela atitude que teve para o bom andamento da Comissão, e desejo a todos que possam realizar um grande trabalho.

Está aberto o processo de votação.

Encontram-se nas cabines os nomes dos candidatos a Presidente e a Primeiro, Segundo e Terceiro Vice-Presidentes.

(Processo de votação.)



O SR. PRESIDENTE (Deputado Odelmo Leão) - Eu consulto se todos os Srs. Deputados e as Sras. Deputadas já votaram. *(Pausa.)*

(Processo de apuração.)

Atingido o quórum regimental, e não havendo mais nenhum Sr. Deputado nem Sra. Deputada para fazer uso da urna, eu vou declarar o resultado. *(Pausa.)*

Eu cumprimento a Sra. Deputada e os Srs. Deputados, que obtiveram unanimidade na votação da constituição da Mesa desta Comissão, e convido a Deputada Mariana Carvalho para assumir a Presidência. *(Palmas. A Deputada é cumprimentada.)*

A SRA. PRESIDENTA (Deputada Mariana Carvalho) - Obrigada.

Em primeiro lugar, bom dia a todos. Eu gostaria de agradecer, na oportunidade, a confiança do voto de todos os nossos colegas Deputados pela possibilidade de eu estar na Presidência desta CPI.

Acredito que o nosso é um tema hoje muito polêmico, e atual, até mesmo porque nós percebemos que, em relação à média mundial do tempo de acesso dos internautas à Internet, o Brasil está disparado à frente, dobrando essa média, de 356 minutos. Nós já atingimos mais de 750 minutos por dia de acesso à Internet.

E ao mesmo tempo em que isso facilita muito o nosso dia a dia, a nossa vida, nós também temos de estar atentos, preocupados com aonde podemos chegar, sem haver realmente no nosso País uma legislação efetiva, que esteja atualizada, sobre esse uso da Internet, sobre de que forma se usar, e esta CPI vai estar ligada, de forma muito transparente, independentemente, nós sabemos, de partidos políticos, mas sim preocupada com a realidade do nosso País.

Então, quero agradecer muito o voto de confiança de todos os Deputados, e eu tenho certeza de que esta CPI será de grande importância para o povo brasileiro.

Eu vou conceder a palavra aos colegas, mas antes eu gostaria de compor a Mesa com os nossos eleitos também aqui.

Convido o Primeiro Vice-Presidente eleito, o Deputado Leo de Brito. *(Palmas.)*

Convido o nosso Segundo Vice-Presidente, o Deputado Pr. Marco Feliciano. *(Pausa.)* Não está presente.

E convido o nosso Terceiro Vice-Presidente, o Deputado João Arruda. *(Palmas.)*



Eu vou abrir a palavra a todos, mas antes eu quero só dar as boas-vindas também aos nossos Vice-Presidentes e aproveitar para, nos termos do art. 41, inciso VI, do Regimento Interno, designar para a Relatoria da CPI o Deputado Esperidião Amin, do PP de Santa Catarina, que no momento está presidindo outra Comissão, mas veio aqui e votou, e quero já deixar essa Relatoria designada.

Eu gostaria de, antes de passar a palavra aos senhores, ouvir o nosso Primeiro Vice-Presidente, o Deputado Leo de Brito.

O SR. DEPUTADO LEO DE BRITO - Sra. Presidente Mariana Carvalho, quero cumprimentá-la e ao mesmo tempo parabenizá-la, desejando-lhe sucesso. Tenho certeza, pelo trabalho que V.Exa. tem feito ao longo deste início de mandato, tenho certeza, não tenho dúvida alguma de que conduzirá com muita maestria esta CPI, que, como foi dito por V.Exa. agora há pouco, é uma CPI de grande relevância, uma CPI que trata de um tema de grande atualidade, que são os chamados crimes cibernéticos.

Quero saudar também o nosso 3º Vice-Presidente, que é o Deputado João Arruda, e cumprimentar todos os nossos pares, dizendo que tenho confiança em que nossos trabalhos serão muito frutíferos.

Quando nós falamos da Internet, como foi dito pela Presidenta aqui, temos de dizer que o Brasil tem avançado cada vez mais, do ponto de vista tanto do acesso à Internet nas residências das pessoas como também e inclusive de programas que se utilizam de plataformas públicas, e é obvio que a realidade virtual na verdade é uma realidade de fato, um mundo real também, e, assim como no mundo real, os crimes também acontecem ali.

E aqui eu quero cumprimentar o Deputado Federal Líder do meu partido, Sibá Machado, por ter tido a iniciativa de fazer a proposição desta CPI tão importante, e agradecer também aos meus pares a confiança de termos eleito esta chapa, oficialmente esta chapa única, esta chapa consensual. E nesse sentido, quero cumprimentar de maneira especial o Deputado Sandro Alex, do PPS. Nós sabemos que na última sessão, em que haveria eleição, nós tivemos um certo impasse, em relação a um problema de comunicação, uma incompreensão, mas felizmente nós chegamos a um acordo. Eu tive a honra de ajudar a construir esse acordo. O Deputado Sandro Alex deve estar junto ao Relator Amin, numa sub-relatoria.



E esta é a construção do Parlamento brasileiro. Aqui está uma Presidenta do PSDB; eu, como Primeiro Vice-Presidente, do PT; e esta pluralidade é que faz a construção do Parlamento brasileiro ser tão rica.

Então, quero cumprimentá-lo de maneira muito especial, ouviu, Sandro? Pela grandeza, pela sua grandeza de ter aberto mão da Primeira Vice-Presidência. Com certeza, pelo trabalho que V.Exa. vem exercendo no Parlamento já há muito tempo, V.Exa. teria todos os predicados para cumprir esse papel, e certamente será um grande Sub-Relator, junto com o nosso Relator, o Deputado Esperidião Amin.

Muito obrigado.

A SRA. PRESIDENTA (Deputada Mariana Carvalho) - Obrigada, Deputado Leo de Brito. V.Exa. foi muito feliz nas suas palavras.

Aproveito para também agradecer aqui ao Deputado Sandro Alex, que foi de uma grandeza ímpar para nós chegarmos a este consenso na nossa eleição, que tentamos fazer na semana passada. Eu até brinquei aqui, dizendo que ela foi supertumultuada. Nós esperávamos que não houvesse esse tumulto.

Mas eu tenho certeza de que este início é para mostrar que aqui temos realmente pessoas preocupadas com esse tema, lutando por esse tema, e eu acho esta construção mostra até mesmo que aqui, dentro desta CPI, nós vamos saber respeitar um ao outro, independentemente das bandeiras partidárias.

Gostaria de passar a palavra ao Deputado João Arruda, nosso Terceiro Vice-Presidente.

O SR. DEPUTADO JOÃO ARRUDA - Quero só cumprimentar V.Exa., Presidente, pela sua condução, já antes mesmo de assumir a Presidência, conciliando os interesses dos Parlamentares, dos partidos, e fazendo este grande consenso em torno da sua posição na Presidência e dos três Vice-Presidentes.

Agradeço, na oportunidade, também ao Deputado Sandro Alex o papel que cumpriu aqui, abrindo mão da Primeira Vice-Presidência. Poderia disputar, mas abriu mão em nome desse grande acordo que nós fizemos, com a participação do Presidente da Casa, com os demais Líderes.

E quero dizer que, como Presidente da Comissão Especial do Marco Civil da Internet, nós temos muito orgulho, hoje, no mundo, de termos aprovado a Lei da Neutralidade, especialmente ao ver que essa mesma Lei da Neutralidade foi



aprovada pela FCC nos Estados Unidos em 2015, depois que nós tínhamos aprovado isso aqui nesta Casa.

A discussão em torno da Internet é sobre crimes, é sobre a liberdade, é sobre o espaço público que é essa ferramenta social, que é a Internet, e essa discussão, como disse o nosso Vice-Presidente, é necessária porque, como em qualquer espaço público, ali existem crimes também. Isso envolve crimes financeiros, e esse é o objeto principal desta Comissão. Entendo que temos espaço para debater outras questões também, mas temos de dedicar grande parte do tempo a essa questão de crimes financeiros.

E aqui o Deputado Sandro Alex foi Presidente da Frente Parlamentar de Combate aos Crimes na Internet também, e eu fui autor da Lei Maria da Penha virtual, e também da lei que tipifica crimes contra *hackers* que invadem órgãos governamentais, no primeiro ano de mandato, na Legislatura passada; assinei a proposta junto com o Deputado Paulo Teixeira também, do Partido dos Trabalhadores; enfim, acho que temos muito a discutir, a Comissão é importante, e tenho certeza de que V.Exa. assume com a responsabilidade de abrir amplamente o debate, isso em todo o Brasil, para que nós possamos buscar soluções, fazer o debate, amadurecer, e agir com responsabilidade na discussão.

Muito obrigado, Presidente.

A SRA. PRESIDENTA (Deputada Mariana Carvalho) - Eu que agradeço, Deputado João Arruda.

Gostaria de passar a palavra ao Deputado Jean Wyllys, e logo em seguida ao Deputado Rafael Motta.

O SR. DEPUTADO JEAN WYLLYS - Obrigado, Deputada Mariana, agora Presidenta desta CPI. Parabéns à chapa. Não toda a chapa, mas pelo menos boa parte dela eu parabenizo (*risos*). Acredito que o trabalho vai ser importante.

As novas tecnologias da comunicação e da informação de fato impactaram bastante as nossas vidas, não é? E não só do ponto de vista objetivo das relações, das nossas transações bancárias, financeiras, compras, nossas relações sociais; elas impactaram também as nossas estruturas cognitivas. As novas gerações estão abandonando já a tecnologia da escrita em nome dessa nova forma de expressão.



Então, eu acho importante que esta Casa esteja plugada com esse tempo. Ela já esteve quando aprovou o marco civil da Internet, e ela está tentando agora plugar-se mais um pouco aprovando esta CPI. Mas eu acho temeroso que esta CPI já comece dizendo que vai ficar restrita aos crimes contra a propriedade, porque no fundo os crimes financeiros são crimes contra a propriedade. Acho que mais importantes que a propriedade são as pessoas.

É fundamental que esta CPI enfrente os crimes virtuais de ataque à honra, de destruição de reputações, de difamação, apologia à pedofilia, homofobia. Esses crimes é importante que esta CPI enfrente também, que nós não nos preocupemos só com as perdas bancárias, financeiras, das pessoas ricas, das pessoas com posses, que nós busquemos proteger o cidadão que está plugado. Não podemos esquecer que no Guarujá uma mulher foi linchada até a morte por causa de boato que circulava na Internet. Ou seja, do mundo virtual estão pulando atitudes para o mundo real, para as relações reais, atitudes nefastas que ameaçam a democracia e os direitos.

Então, como membro desta CPI, eu estarei aqui com minha placa sempre levantada para que nós ampliemos o escopo desta CPI e ela não fique só nos crimes contra a propriedade e nos crimes financeiros.

Muito obrigado.

A SRA. PRESIDENTA (Deputada Mariana Carvalho) - Eu que agradeço, Deputado, e sem dúvida esta CPI vai abranger muito mais do que realmente foi indicado pelo autor da proposta desta Comissão. Hoje, como V.Exa. mesmo disse, todos estamos muito expostos — não é? — nas nossas vidas. Acho que por estarem atrás, às vezes, de uma tela, as pessoas acabam sentindo mais segurança e muitas vezes não tendo limites para dizerem o que pensam, atingindo... Hoje nós vemos que a pedofilia também está muito presente nas redes sociais, o racismo e a homofobia, sem dúvida. Eu acho que isso nós precisamos enfrentar, vai ser nosso tema. E até mesmo, como foi dito aqui, vamos, junto com a apresentação do nosso Relator, falar sobre isso, sobre as possíveis sub-relatorias, para fazer com que todos esses temas sejam contemplados.

Gostaria de passar a palavra ao Deputado Rafael Motta.



O SR. DEPUTADO RAFAEL MOTTA - Bom, primeiro, eu queria desejar bom dia a todos nesta nossa CPI, parabenizar a Mesa, o Deputado Leo de Brito, o Deputado João Arruda e o Deputado Marco Feliciano, e reconhecer aqui a atitude nobre do Deputado Sandro Alex, que nos engrandece e mantém esta CPI unida. Então, deixo aqui nosso reconhecimento, Deputado Sandro Alex, a V.Exa., que tinha total legitimidade, sim, para estar também compondo essa Mesa, mas de forma nobre abriu mão e abdicou dessa disputa, para poder manter a unidade desta CPI.

É uma Mesa bem jovem, não é? Haja vista que o tema é bem atual, então nada mais justo do que termos pessoas bem antenadas com o que ocorre hoje na nossa sociedade. E quero dizer da importância desta CPI, uma CP que vai tratar realmente desde os crimes financeiros, passando — e assim eu faço minhas as palavras do Deputado Jean Wyllys —, passando pelas questões de honra, de dignidade das pessoas, dos direitos humanos, dos direitos individuais, lembrando como é importante estarmos aqui hoje mantendo a unidade, sendo isentos. A Deputada Mariana Carvalho, minha amiga, minha colega, uma Deputada jovem, eu tenho certeza de que vai orquestrar esta CPI de forma muito isenta, representando o povo de Rondônia.

E tenho certeza de que essa temática precisa de uma legislação. Precisa de uma legislação, e esta Casa, a Câmara dos Deputados, não se furta ao seu dever de estar sempre presente, no que diz respeito aos direitos individuais e aos direitos dos cidadãos brasileiros. Então, é o momento de investigarmos realmente os *fakes*, o que é de suma importância, além dos crimes que vão desde cartões de crédito, passando realmente por pedofilia, que é uma temática que também recai nesta nossa CPI. Então, tenho certeza de que toda essa Mesa — aliada com a nossa Relatoria na pessoa do Deputado Esperidião Amin, com o seu conhecimento, e a juventude e a garra que eu tenho certeza que a Deputada Mariana Carvalho, na Presidência, vai mostrar — vai trazer resultados primorosos para o nosso Brasil, à frente desta CPI.

Então, estaremos aqui presentes, sendo mais um soldado no que diz respeito a trazer dignidade, respeito e direitos a todos os brasileiros também nessa temática da Internet, do virtual. Hoje nós deixamos de ver o físico para atentar para o virtual. E aqui o Deputado Jean Wyllys disse, de forma muito nobre, que nós devemos estar



atentos, e sempre preservando o direito de cada um dos brasileiros também nessa temática.

Obrigado, Deputada Mariana Carvalho.

A SRA. PRESIDENTA (Deputada Mariana Carvalho) - Eu que agradeço, Deputado Rafael Motta. Acho que este momento que nós vivemos na política brasileira realmente tem tido essa oxigenação, não é? São muitos os jovens aqui no Parlamento. Mas isso nos deixa feliz, porque há um grande aprendizado também com os nossos Deputados aqui mais maduros. Acho que isso faz com que nós consigamos fazer um trabalho, uma reflexão de pensamento.

E nós temos muito a aprender. E até por isso deixo, mais uma vez, meu agradecimento por essa confiança, pelo fato não apenas de a juventude ser considerada, mas também pelo reconhecimento do nosso trabalho. Acho que isso é muito importante. Então, quero agradecer a V.Exas. tanto o voto como a confiança, e à minha Liderança do PSDB e ao Presidente desta Casa, o Deputado Eduardo Cunha, a oportunidade de estar aqui presidindo esta CPI.

Gostaria de passar a palavra ao nosso Deputado Odorico Monteiro.

O SR. DEPUTADO ODORICO MONTEIRO - Bom dia a todas e a todos os Deputados. Quero saudar a Deputada Mariana Carvalho pela eleição à Presidência e desejar-lhe boa sorte na condução dos trabalhos desta CPI. Quero saudar o meu correligionário e amigo, o companheiro Deputado Leo de Brito. E aqui quero saudar o Deputado Sandro Alex pela capacidade de diálogo e composição política. Acho que isso é muito importante, e isso mostra a maturidade em que nós estamos vivendo.

Eu sempre digo que esta Casa, Deputado Sandro, tem vários momentos, não é? Acho que o momento de disputa maior é no plenário. As Comissões são espaços de formulação, de reflexão, de investigação, que é o caso da CPI, e um espaço de composição. Eu acho que isso é muito importante, é salutar, e mostra maturidade.

Quero saudar o Deputado João Arruda. O Deputado Espiridião Amin não está, mas não tenho dúvida de que será um grande Relator, pela maturidade e pela capacidade que ele tem.

Quero dizer que esse tema é da maior importância. Inclusive eu entrei agora, recentemente, com um requerimento, e vamos fazer uma audiência pública na



Comissão de Ciência e Tecnologia para discutir a Internet das Coisas, que é algo que está aproximando-se muito rapidamente. Inclusive, na CPI de Órteses e Próteses, da qual eu fui Relator Adjunto, nós percebemos que um dos grandes desafios é o rastreamento de objetos, não é? E nós detectamos lá — e é algo que vai ser muito forte aqui — que este momento que nós estamos vivendo, principalmente pela velocidade com que a tecnologia se incorpora e a capacidade com que o mercado processa determinadas situações no campo da informática, no campo da tecnologia, a incorporação tecnológica é muito superior à capacidade de regulação do Estado. E nessa lacuna, nesse *gap* entre a incorporação tecnológica e a incapacidade do Estado de regular, de legislar, de construir regramentos, aí abre-se espaço para o crime fácil, não é? Isso nós detectamos, e com certeza vai ser visto aqui.

Então, há essa questão da fraude, do acesso não autorizado — porque isso é outra coisa importante, que está ligado à questão do crime cibernético —, a questão da pornografia infantil, a questão do assédio. O assédio na Internet passou a ser algo... Não é? O *bullying*, o *bullying* virtual é algo que também tem de ser discutido, debatido, como a questão da privacidade, o direito à privacidade, o roubo, a fraude, a manipulação de dados também são questões muito importantes. Então, cada vez mais, com a perspectiva da sociedade da comunicação, diminui a privacidade das pessoas; as pessoas passam inclusive a querer vender dados de outras pessoas, e isso é algo que a forma, o modo de produção da era da comunicação gera.

Então, eu acho que esta CPI com certeza vai investigar desvios, mas ela vai também apresentar um marco regulatório com certeza extremamente importante, neste momento que estamos vivendo. Eu diria que nós detectamos coisas muito interessantes na CPI das Órteses e Próteses: que tudo que nós estamos vendendo de órteses e próteses e a fraude que aconteceu, tudo isso é no campo ainda de próteses “burras” — não é? —, dispositivos médicos implantáveis mecânicos; não há nada ainda com inteligência artificial. Imaginem quando se puder incorporar, na integração homem e máquina, dispositivos médicos implantáveis inteligentes, usando a inteligência artificial. E isso vai acontecer muito rapidamente. É por isso que este debate que se faz aqui e este tipo de investigação na CPI são importantes para construir também as trilhas do desenvolvimento tecnológico e de como é que o



Estado pode ter a capacidade de regular, e isso para o País vai ser muito importante.

Então, quero parabenizar os integrantes e desejar-lhes bom trabalho. Estaremos aqui juntos, compartilhando este momento.

A SRA. PRESIDENTA (Deputada Mariana Carvalho) - Agradeço as palavras ao Deputado Odorico Monteiro. Nós percebemos que é um tema realmente muito atual, e que estamos todos sendo transformados em vítimas, muitas vezes, pelas redes. Nós, como políticos, aqui, percebemos isso no nosso dia a dia, e até mesmo no que vemos, quando ligamos a televisão, de casos de pessoas, de jovens até mesmo, como já vimos acontecer, irem a óbito, acabarem cometendo suicídio, por essa questão das redes sociais.

Nós precisamos fazer com que realmente exista essa legalização, que é a nossa preocupação, e tenho certeza de que estes trabalhos, quando chegarem à conclusão, vão dar aí uma resposta à sociedade. Sem dúvida aqui temos a presença de vários segmentos, vários setores. Acho que essa ligação, e principalmente a comunicação com V.Exas., será de extrema importância, pelo que nós vemos. E até mesmo temas como o que foi levantado pelo Deputado Sibá Machado quando fez o requerimento de fazer a CPI e citou o caso daquela Operação IB2K, quando R\$ 2 milhões foram desviados de correntistas de vários bancos para compra de armas e drogas, então, são temas que nós precisamos trazer. E eu tenho certeza de que, a partir do início desta CPI, vamos trazer cada vez mais para dentro desta Casa uma responsabilidade que a sociedade espera, uma resposta.

Eu gostaria de informar a todos que hoje, já a partir das 14 horas, a Secretaria estará aberta para receber requerimentos. E convoco já uma reunião ordinária para o próximo dia 13 de agosto, agora, nessa quinta-feira...

O SR. DEPUTADO JEAN WYLLYS - Sra. Presidenta, só uma dúvida: as subcomissões já estão definidas?

A SRA. PRESIDENTA (Deputada Mariana Carvalho) - Ainda não. Nós vamos conversar sobre relatorias com...

O SR. DEPUTADO JEAN WYLLYS - E vão aceitar sugestões de subcomissões? Ou...



A SRA. PRESIDENTA (Deputada Mariana Carvalho) - Acredito... Isso será uma decisão também com Espiridião Amin, nosso Relator. Ele vai apresentar sugestões aqui. Mas, sem dúvida, acho que V.Exas. podem trazer ideias para ele em relação aos temas das sub-relatorias.

Então, convoco reunião extraordinária para quinta-feira, dia 13 de agosto, às 10 horas, com a finalidade de definir o roteiro de trabalho, e para apreciação de requerimentos também. E esclareço aqui que vamos, junto com a Secretaria desta CPI, enviar os informativos, por meio de *e-mails*, de qualquer alteração, e também avisar em que plenário será a nossa reunião, e discutir também com todos os melhores horários, para não baterem com os horários das nossas Comissões Permanentes, de modo que sejam proveitosos para todos os nossos Parlamentares aqui.

Agradeço a presença a todos, a participação, e espero que na próxima quinta já estejamos apresentando-nos aqui com o Deputado Espiridião Amin.

Não havendo nada mais a discutir, desejo aqui um bom dia e boa sorte a todos nos trabalhos desta CPI.

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente reunião.